

Do Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,
à CCJ.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

LIDO
Em 16/02/2000
Assessoria de Plenário

Em 17/02/2000
Jianmar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
Autora: Deputada MANINHA

PDL 270/2000

**“Concede Título de Cidadão
Honorário ao Senhor DOM Bispo
de Dili.”**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário ao Senhor Dom Carlos Ximenez Belo - Bispo de Dili.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL n.º 270/2000
Fls. n.º 01 BIA

Dom Carlos Felipe Ximenez Belo, Bispo de Dili, nasceu na Vila de Wailakama, em Timor Leste, em 03 de fevereiro de 1948. Começou a se dedicar à religião aos 13 anos de idade e foi ordenado em Lisboa em 1980. Um ano depois, retornou à terra natal para ensinar a noviços do Colégio Salesiano, ordem a que pertenceu. Militou, à época, ao lado dos jovens que hoje representam a vanguarda do movimento dissidente contra a Indonésia. Em 1983 foi nomeado administrador apostólico de Dili, capital de Timor Leste e em 1988, foi então nomeado pelo Papa, Bispo de Dili.

Em 1989, causou a ira dos governantes da Indonésia ao pedir ao então Secretário Geral da ONU, Javier Pérez de Cuellar, um referendo sobre o futuro de Timor Leste.

Em Timor Leste, Ximenez Belo sempre foi admirado por todos, não apenas como Bispo, mas como amigo, conselheiro, mediador, pastor, juiz, companheiro nas horas de dor, especialmente em episódios de conflitos em Timor durante todos esses anos, quando não se cansava de

023 AM 9:50 08FEV'00



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

aconselhar, confortar e orar junto aos parentes das vítimas desaparecidas, torturadas e muitas vezes mortas pela repressão do exército indonésio. Um fato importante é que ele sempre pregava em português e em línguas nativas, por considerar importante a preservação da cultura local.

Vencedor do Prêmio Nobel da Paz em 1996, juntamente com o Professor José Ramos Horta, Ximenez não hesitou em declarar com toda firmeza que “o prêmio serviria para aliviar as necessidades da miséria e dar de comer aos que têm fome e não têm teto” e ainda completou : “considero uma vitória para todos os timorenses e para todos os indonésios”.

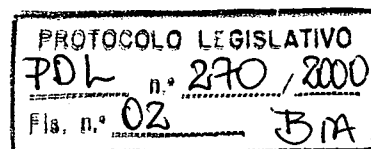
O Bispo Ximenez tem uma habilidade natural para idiomas, paixão pela teologia, pela música clássica, joga basquete e ping pong e é aficionado pelo futebol.

Foi um dos símbolos da Resistência Timorense, lutou sem esmorecer durante mais de vinte anos em defesa da liberdade, independência e garantia dos direitos humanos de seu bravo povo .

Hoje, TIMOR LORO SAE está livre, seu povo está livre, e o bispo que a tantos acolheu, aconselhou e defendeu, merece também o reconhecimento do povo brasileiro que, mesmo em escala menor, soube se solidarizar e lutar pela independência daquele sofrido povo, através dos diversos comitês de solidariedade, apoios de entidades, parlamentares, jovens e amigos do pequeno grande Timor Leste.

Temos certeza que o povo do Distrito Federal, por seus legítimos representantes, estarão honrados em receber, como Cidadão do Distrito Federal, tão importante personalidade da história da humanidade. Aquele que, juntamente com Ramos Horta, Roque Rodrigues e o líder Xanana Gusmão - já cidadão honorário desta cidade - e tantos outros lutadores e heróis, soube honrar a dignidade do povo de Timor Leste e conquistar a sua liberdade.

Sala das Sessões,




Deputada **MANINHA**